

## PRESENÇA DE ALELOS DE RESISTÊNCIA A INFECÇÃO POR *Anaplasma marginale* E *Babesia bovis* EM BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Graziela Vieira Fontequê<sup>2\*</sup>; Mariana da Silva Casa<sup>1</sup>; Ellen Lara Miguel<sup>1</sup>, Carla Ivane Ganz Vogel<sup>1</sup>; Luiz Claudio Miletto<sup>1</sup>; Guillermo Giovambattista<sup>3</sup>; Joandes Henrique Fontequê<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina. <sup>2</sup>Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>3</sup>Universidad Nacional de La Plata. \*E-mail do autor apresentador: grazi.medvet@hotmail.com.

Em bovinos, o gene BoLA-DRB3 está associado à tolerância a várias doenças, como, leucose bovina, neosporose, dermatofilose e mastite, porém, estudos de associação do gene BoLA-DRB3 com os agentes da anaplasmosose e babesiose bovinas ainda são incipientes. Com objetivo de verificar a associação dos alelos do gene BoLA-DRB3 com a presença ou ausência da infecção por *A. marginale*, *B. bovis* e *B. bigemina* na raça Crioula Lageana, foi realizado o diagnóstico molecular da infecção por *A. marginale*, *B. bovis* e *B. bigemina* em 208 bovinos da raça Crioula Lageana. Em seguida realizou-se a PCR-SBT, com primers específicos para o gene BoLA-DRB3 e o sequenciamento. Obteve-se a associação entre a presença ou ausência das infecções com os alelos presentes na população através do teste de Qui-quadrado e análise da Odds Ratio. Verificou-se que entre os alelos do gene BoLA-DRB3 encontrados na população, os alelos *BoLA-DRB3\*001:01* ( $p < 0,001$ ; OR=0,224), com frequência de 7,93% na população e *BoLA-DRB3\*024:06* ( $p = 0,007$ ; OR < 0,00001), com frequência de 0,72% estão significativamente associados à resistência à infecção por *A. marginale* na raça Crioula Lageana. Em se tratando da infecção por *B. bovis* o alelo *BoLA-DRB3\*011:01* ( $p = 0,002$ ; OR=0,271), com frequência de 6% na população, está associado à resistência à infecção. Quanto à *B. bigemina*, nenhum dos alelos obteve associação com a resistência à infecção pelo agente. Conclui-se que a raça Crioula Lageana possui alelos que podem lhe conferir resistência contra a infecção por *A. marginale* e *B. bovis*.

**Palavras-chave:** Alelo; PCR; Raça Crioula.

**Agradecimentos:** à FAPESC pelo fomento à esta pesquisa, à CAPES e a UDESC (PROBIC) pela concessão das bolsas de estudos.